



PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidade e rupturas).

Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registros em sociedades e épocas distintas.



Desenvolvimento: -

1- Contrato pedagógico. (Copiar no caderno).

- Respeito mútuo;
- Manter sala de aula organizada, limpa, silenciosa, com distanciamento previsto no Plano de Contingência, assim como uso de álcool em gel e máscaras;
- Não usar materiais que não sejam pedagógicos, e, não compartilhar com os colegas;
- Saídas de sala serão individuais, mantendo o distanciamento social;
- Não será permitida a saída de alunos da sala de aula sem motivo pertinente;
- Trazer sempre o material de estudos: livros didáticos, cadernos, lápis, borrachas, canetas, apostila e tudo o mais que for solicitado;

- Manter livros e cadernos limpos, encapados, organizados e atualizados;
- Realizar tarefas e entregar trabalhos nos prazos e datas previstas;
- Corrigir tarefas e provas em sala, para tirar dúvidas, e reforçar o conhecimento;
- Devolver as provas, devidamente assinadas pelos pais ou responsáveis.

Formas de avaliação:

- Provas
- Trabalhos
- Nota de compromisso

2- Fazer a abertura na primeira página do caderno.

Identificação do caderno;

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Nauriane Di Domenico

Disciplina de História

Aluno (a)

Ano: 2021

Poderá ser construído um desenho.

TEMPO

Como vocês marcam seu próprio tempo? Qual a hora de acordar, tomar banho, se alimentar, de ir à escola, brincar e dormir? Fazer deste momento um exercício no qual as repostas devem ser escritas no caderno.

Precisamos compreender que nem sempre existiu o relógio, e que nestas sociedades, em que a maioria das pessoas viviam no campo, era muito comum que as pessoas percebessem a passagem do tempo conforme os ciclos naturais. Assim, eles marcavam o tempo como a alternância entre o dia e a noite, as diferentes fases da lua (que alteram a fluidez dos rios e mares), a posição dos objetos celestes, a posição do sol, o tempo de chuva e de seca, o frio e o calor, a época de se plantar e se colher.

Assistir ao vídeo:

Tempo Histórico e Tempo Cronológico:

O Que é História? Introdução aos Estudos Históricos Conceitos.

<https://youtu.be/v1YKhBUCSjc>.

Avaliação:

Identificou diferentes formas de compreensão do tempo e periodização dos processos históricos.

Atividade deverá ser fotografada e enviada no grupo da turma.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Salete Varnier Zanluchi

Turma/turno: 6º ano /Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores).

Desenvolvimento:

Para iniciar vamos ler a Biografia da escritora Ruth Rocha:



Ruth Rocha nasceu em 02 de março de 1931, em São Paulo. Segunda filha do doutor Álvaro e da dona Esther, ouviu da mãe as primeiras histórias, em geral, anedotas de família. Depois foi a vez de Vovô loiô incendiar a cabeça da neta com os contos clássicos dos irmãos Grimm, de Hans Christian Andersen, de Charles Perrault, adaptados oralmente pelo avô baiano ao universo popular brasileiro. Mas foi a leitura de As renações de Narizinho e Memórias de Emília, de Monteiro Lobato, que escancarou de vez as portas da literatura para a futura autora de Marcelo, marmelo, martelo.

Adolescente, Ruth descobriu a Biblioteca Circulante no centro da cidade, foi um deslumbramento. Seus autores preferidos eram Fernando Pessoa, Manuel Bandeira, Machado de Assis e Guimarães Rosa. Lembra que, aos 13 anos, escreveu um trabalho sobre: A cidade e as serras, de Eça de Queirós, que ajudou a acentuar, e muito, sua paixão pelo universo ficcional.

Formada em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, foi aluna do autor de Raízes do Brasil, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, com quem viajou junto com outros estudantes, para Ouro Preto. Na faculdade conheceu Eduardo Rocha (o “Rocha” da Ruth vem daí), com quem se casou. Viveram juntos por 56 anos, até o falecimento dele, em 2012. Tiveram uma filha, Mariana, inspiração para as primeiras criações da escritora. Entre 1957 e 1972 foi orientadora educacional do Colégio Rio Branco. Nessa época começou a escrever sobre educação para a revista Cláudia. Sua visão moderna sobre o tema, bem como o estilo claro e próprio, chamaram a atenção de uma amiga, Sonia Robato, que dirigia a Recreio, revista voltada para o público infantil. Certo dia, Sonia fez um convite-desafio para Ruth: em tom de brincadeira, trancou a amiga numa sala, dizendo que só saísse de lá com uma história pronta.

Assim nasceu Romeu e Julieta, a primeira de uma série de narrativas originais e divertidas, todas publicadas no Recreio, que mais tarde Ruth veio a dirigir. Assim nasceu Romeu e Julieta, a primeira de uma série de narrativas originais e divertidas, todas publicadas na Recreio, que mais

tarde Ruth veio a dirigir.

A partir de 1973, trabalhou como editora e, em seguida, como coordenadora do departamento de publicações infanto-juvenis da editora Abril. Palavras, muitas palavras, seu primeiro livro, saiu em 1976. Seu estilo direto, gracioso e coloquial, altamente expressivo e muito libertador, ajudou — juntamente com o trabalho de outros autores — a mudar para sempre a cara da literatura escrita para crianças no Brasil. Agora, os pequenos leitores eram tratados com respeito e inteligência, sem lições de moral nem chatices de qualquer espécie, numa relação de igual para igual, e nunca de cima para baixo. Além disso, em plena ditadura militar, a obra de Ruth ousava respirar liberdade e encorajava o leitor a enxergar a realidade, sem abrir mão da fantasia.

Agora é com você!

Depois que você leu toda a Biografia de Ruth Rocha, você deve responder as seguintes questões no seu caderno:

1- Por que o texto lido é uma biografia?

- a) Possui título e ilustração.
- b) Informa o leitor sobre a vida de uma escritora.
- c) Porque a escritora é famosa.
- d) Apresenta um título, início, meio e fim.

2- Uma forma para a escrita de um texto biográfico é seguir uma ordem cronológica. Nesse texto, a ordem cronológica é marcada por algumas palavras indicadoras de tempo. Qual é a única alternativa que trazem algumas dessas palavras?

- a) aos 13 anos, em 2012, entre 1957 e 1972, em seguida, Depois, em 2008.
- b) entre 1957 e 1972, depois, em 2008, seus autores preferidos, em 2008.
- c) na faculdade, aos 13 anos, para Ouro Preto, os pequenos leitores.
- d) sua visão moderna, seu best-seller, em 2012, depois, defensora dos direitos das crianças.

3- Leia esta frase copiada do texto:

“... todas publicadas na Recreio, que mais tarde Ruth veio a dirigir”.

Observando a ordem cronológica dos fatos e mesmo sem saber o que é a Recreio, é possível Entender que se trata de:

- a) uma rede de televisão;
- b) uma banca de jornal que fica em de São Paulo;
- c) uma página da internet;
- d) uma revista.

4 - É possível perceber que na Biografia de Ruth Rocha o texto é narrador por um:

- a) Narrador personagem – apresenta pronomes e verbos em 1º pessoa.
- b) Narrador observador – apresenta pronomes e verbos em 3º pessoa.

RELEMBRANDO

5- O texto menciona que Ruth Rocha viveu numa época de ditadura militar. Qual o período que isso ocorreu no Brasil? Como foi a vida das pessoas nessa época? Escreva um resumo sobre isso.

6- O incentivo para que Ruth Rocha se interessasse pela leitura começou dentro de sua casa, Sendo ampliada posteriormente pela leitura de grandes escritores nacionais e internacionais.

E você, também tem o hábito de ler? Que tal conhecer um dos livros de Ruth Rocha? Cite alguns livros que você já leu.

7- Biografia:

É um gênero textual que tem como objetivo narrar eventos marcantes da vida de uma pessoa, sejam de uma grande personalidade, sejam de uma pessoa comum. A biografia, enquanto gênero textual surgiu durante as Civilizações Clássicas, ou seja, na Grécia e na Roma Antiga.

Apesar disso, os historiadores têm conhecimento de pequenos trechos escritos por povos mais antigos (como os egípcios) que ressaltam fatos de seus líderes, o que poderia configurar-se como um texto bibliográfico.

A palavra “biografia” tem origem no idioma grego e é formada pelos termos *bio* (vida) e *graphein* (escrever). Historiadores acreditam que o filósofo Damásio tenha sido o responsável por criar o termo para referir-se a esse gênero textual, que nada mais é que a escrita que narra os acontecimentos da vida de alguém.

Características da biografia:

De maneira geral, uma biografia contém as seguintes características:

- É um texto do tipo narrativo;
- Os acontecimentos são, em geral, narrados de maneira cronológica;
- Pode ser escrito em terceira ou em primeira pessoa (autobiografia).

Uma biografia não precisa referir-se especificamente a personalidades que fizeram grandes feitos ou que estiveram em posições de poder e influência. Uma biografia pode também abordar histórias sobre a vida de pessoas comuns, como fez o historiador italiano Carlo Ginzburg quando recontou a vida de Domenico Scandella, um simples moleiro que acabou sendo acusado de heresia pela Inquisição no século XVI.

8- Escreva sua biografia (nome, cidade onde nasceu acontecimentos mais marcantes de sua vida, resumo de sua vida, (pai, mãe, irmãos)).

Avaliação:

- Lê de forma autônoma e compreende, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros e estabelecem preferências por gêneros, temas, autores).
- Organização do conteúdo no caderno e desenvolvimento das atividades.

Referências:

Currículo Municipal do ensino fundamental. Disponível em:
https://brasilecola.uol.com.br/biografiahttps://www.google.com/search?biw=1366&bih=635&sxsrf=ALeKk01FRaXfyeuslzDgqOZi9bVx1r5Gg:1613674447746&q=http://w+ww.unilago.com.br/download/+arquivos/20996/%255B+Infantil%255D+Ruth+RochaMarcelo+Marmelo+Martelo.pdf&spell=1&sa=X&ved=2ahUKEwiTq_bhjfTuAhXeHrkGHRAJAYMQBSgAegQIAxA1.
Acesso em 27/03/2020.



PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Fávero

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que com vocês também. Apesar da distancia e da saudade que estamos sentindo da Escola é melhor termos um pouco mais de paciência até que isso termine logo. Peço a vocês que se dediquem ao máximo nas aulas online, realizem todas as atividades, assim quando retornarmos presencialmente poderemos dar continuidade aos nossos estudos.

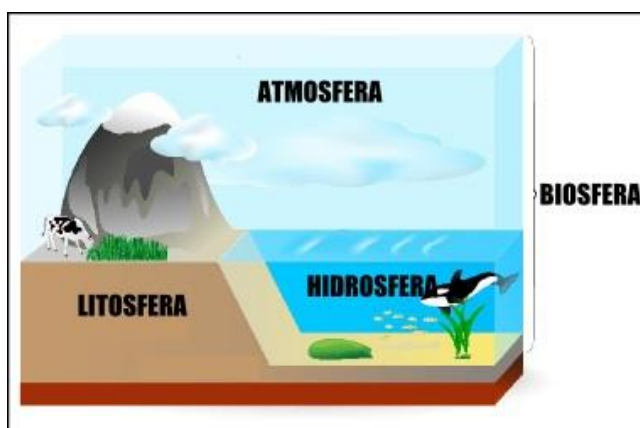
Qualquer dúvida estarei a disposição. Podem me chamar no grupo da turma ou no particular no período vespertino das 13 às 17 horas.

Ecosistemas.

(responder no caderno)

- Quem já ouviu falar em Ecossistema? O que faz parte de um ecossistema?
- Quais são os aspectos essenciais para a vida na Terra que vocês puderam observar?

A Terra é constituída por materiais sólidos, líquidos e gasosos. Sua estrutura externa pode ser dividida em litosfera, hidrosfera e atmosfera.



A **litosfera** é a camada sólida mais externa do Planeta, composta por rochas sólidas e solo.

A **hidrosfera** é o conjunto de toda a água do Planeta. A água está presente em oceanos, geleiras, rios, lagos, nos depósitos subterrâneos, no ar e nos seres vivos.

A **atmosfera** é a camada de gases que envolvem o Planeta.

A **Biosfera** é o conjunto formado pelos seres vivos e pelos ambientes em que vivem. Ela é composta de regiões da litosfera, hidrosfera e atmosfera. Os seres vivos estão distribuídos por praticamente todo o planeta Terra, habitam ambientes quentes e frios, secos e úmidos, por exemplo.

Entre todos os planetas já conhecidos e estudados, a Terra é o único que abriga seres vivos. Você já parou para pensar por que é possível a existência e a continuidade da vida em nosso planeta?

A terra reúne condições adequadas para abrigar a vida tal qual a conhecemos. Na tabela a seguir, algumas dessas condições são comparadas com as de outros planetas do Sistema Solar.

	Terra	Outros planetas do Sistema Solar
Atmosfera	A atmosfera é rica em gases como o gás oxigênio, que é essencial para vários seres vivos, e o gás carbônico, principal gás envolvido na produção de alimento pelas plantas e na manutenção da temperatura do planeta.	Os demais planetas do Sistema Solar apresentam atmosfera, que varia em espessura e na composição de gases, algumas das quais contêm gases nocivos.
Temperatura	A temperatura média de sua superfície é de aproximadamente 15 °C.	Muitos apresentam variação de temperatura bastante significativa. Em Mercúrio, por exemplo, a temperatura chega a mais de 400 °C durante o dia, caindo para menos de -170 °C à noite.
Água líquida	Possui quantidade abundante de água em estado líquido. A vida, tal como a conhecemos, depende de um meio líquido que possibilite as interações químicas. A água é considerada essencial para o surgimento e a manutenção da vida na Terra.	Em 2018, com base em dados obtidos por uma sonda espacial, pesquisadores encontraram indícios de água em estado líquido em um reservatório subterrâneo em Marte. Essa evidência ainda é objeto de estudo. Não foi detectada água em estado líquido em outros planetas do Sistema Solar.

Componentes vivos e não vivos fazem parte dos ecossistemas.

Um **ecossistema** é o conjunto formado pelos componentes vivos e pelos não vivos de um ambiente. Os seres vivos de um ecossistema mantêm relações entre si e também com os componentes não vivos.

Diferentes tipos de ambiente, como uma floresta, um oceano e uma caverna, são chamados de ecossistemas. Cada ecossistema possui características próprias e se diferencia quanto aos elementos que o compõem.

A Ciência que estuda as interações entre os componentes vivos e os não vivos dos ecossistemas é a **Ecologia**. A palavra Ecologia vem do grego *oikos*, que significa casa, e *logos*, que significa estudo; corresponde, portanto, ao estudo da casa ou do lugar onde se vive.

Componentes dos ecossistemas

Os **componentes vivos** constituintes dos ecossistemas são os seres vivos, e os **componentes não vivos**, também chamados de **fatores físico-químicos**, são elementos como as rochas, a parte mineral do solo, a água, o ar e a luz.

Componentes de um ecossistema



Os componentes não vivos e os seres vivos

Os seres vivos se relacionam com os componentes não vivos dos ambientes onde vivem. A quantidade e a disponibilidade dos recursos físico-químicos podem influenciar os seres vivos. A água, por exemplo, é um recurso vital para todos os seres vivos; a escassez e/ou o excesso podem ser prejudiciais aos componentes vivos.

Os seres vivos, por sua vez, também podem interferir nos fatores físico-químicos do ecossistema. Por exemplo, as plantas podem diminuir a passagem da luz solar, alterando a luminosidade e a temperatura no nível do solo.

Os locais de um ecossistema em que um ser vivo vive e pode ser encontrado são o seu **hábitat**. Nesse local, ele se alimenta, se reproduz e se abriga.

Atividades
(Responder no caderno)

Agora que aprendemos um pouco sobre o ecossistema e seus componentes chegou a hora de praticarmos.

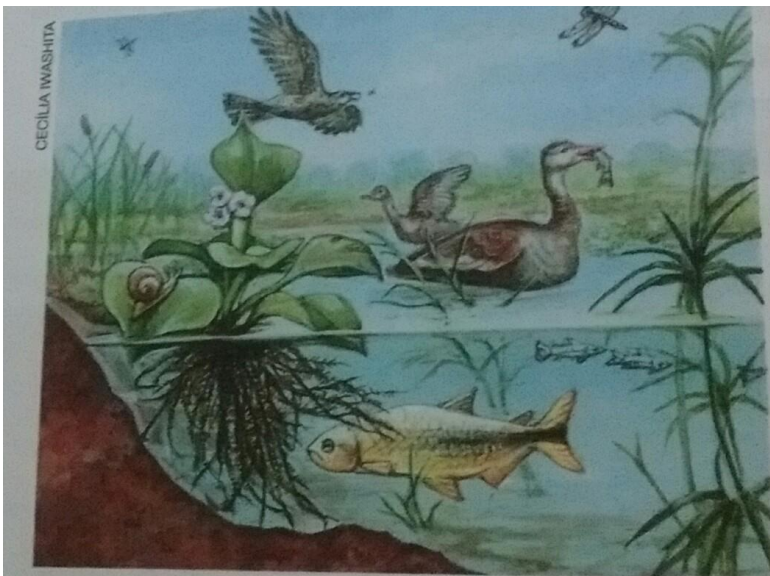
1) Faça uma tabela caracterizando a composição da estrutura externa da Terra.

2) Quais características da Terra propiciam condições para a existência da vida?

3) Dê exemplos de componentes vivos e não vivos de um ecossistema.

4) Os locais de um ecossistema em que um ser vivo vive e pode ser encontrado são o seu _____. Neste local, ele se alimenta se reproduz e se abriga.

4) Observe a ilustração e responda:



a) Cite um componente encontrado na imagem que pertence a:

Hidrosfera _____

Litosfera _____

Atmosfera _____

b) A imagem retrata uma parte da biosfera? Você concorda com esta afirmação?

Avaliação:

Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular).

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 6º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

<https://escolakids.uol.com.br/geografia/sistema-terrestre.htm> acesso em fev, 2021



PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
- Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Desenvolvimento:

Aula 1 e 2

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim. Vamos iniciar um novo ciclo nessa jornada chamada conhecimento? Então se preparem, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

Boa aula!

Primeiramente faça um desenho na primeira página de seu caderno representando a disciplina de Geografia, o desenho é livre, escolha algo que você considera que ilustraria bem essa ciência, em seguida pinte seu desenho.

Neste primeiro momento vamos lembrar alguns conceitos que foram vistos nas aulas de Geografia do ano passado. Pegue seu caderno copie os textos abaixo e em seguida faça a atividade.

O que é Geografia? É a ciência que estuda os elementos físicos, biológicos e humanos que ocorrem no espaço geográfico.

O significado da palavra GEOGRAFIA em Grego vem de GEO que significa Terra e GRAFIA que significa Descrição, sendo assim GEOGRAFIA é a descrição da terra. No início do deslocamento humano pelo planeta a principal preocupação dessa ciência era descrever a localização dos elementos naturais, por exemplo, identificando onde estavam os rios, as cadeias de montanhas, as ilhas marítimas, e assim os Mapas se faziam essenciais para essas referências. Atualmente além dessa descrição a Geografia também se preocupa com a relação entre a sociedade e esses objetos, ou seja, as relações existentes entre os homens e a relação desses com a natureza.

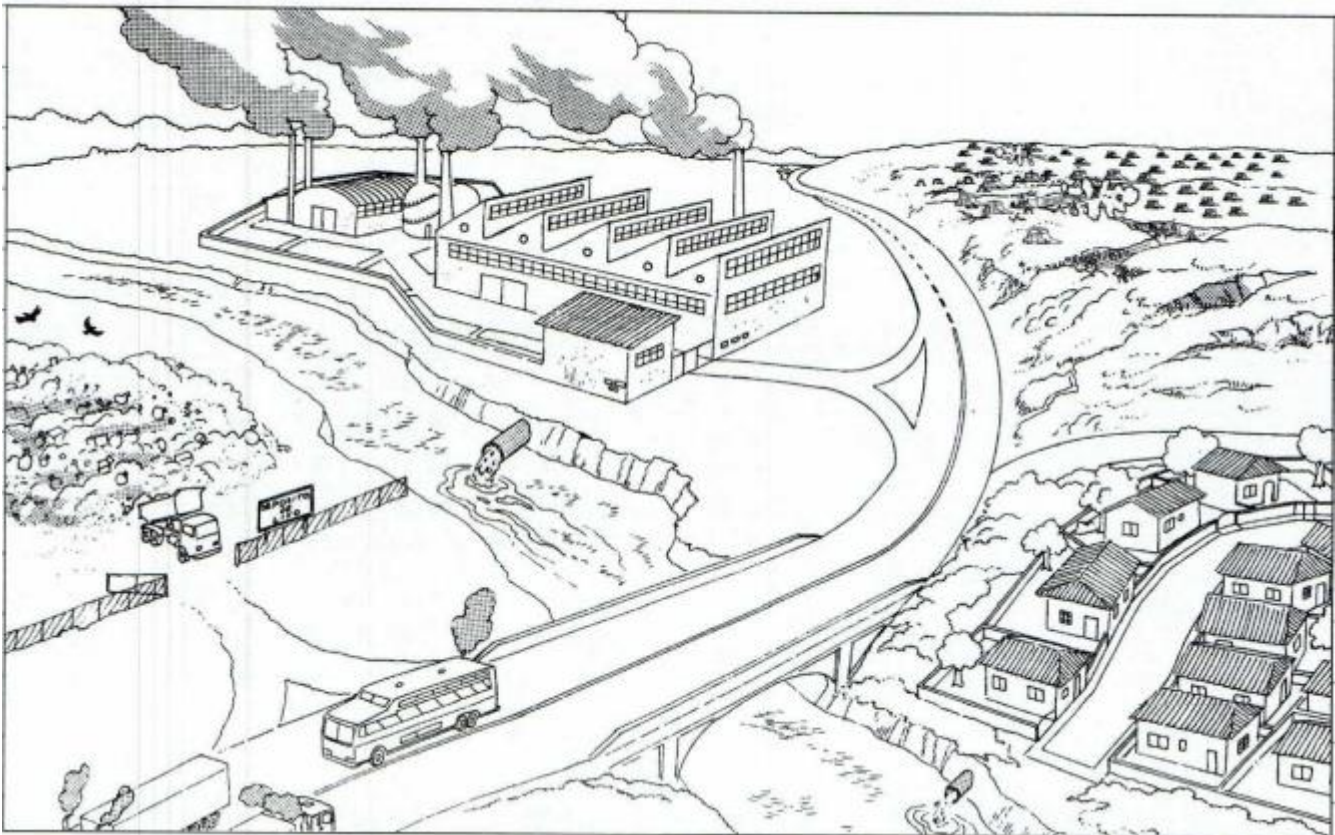
O primeiro conceito que vamos relembrar é o de Paisagem. Vocês se recordam?

O que é Paisagem: “Paisagem é tudo aquilo que nossa visão alcança”, como disse o geógrafo brasileiro Milton Santos, sendo assim a Paisagem é composta tanto por elementos Naturais como por elementos Modificados ou também chamados de Culturais.

E quem modifica a Paisagem? O homem, ele é responsável por remover o que é natural e no lugar introduzir elementos que ele mesmo cria, um exemplo é quando vemos um túnel por onde passam vários carros por dentro de uma grande rocha, o homem para facilitar seu deslocamento de um local até outro faz uma obra chamada de engenharia para recortar, perfurar a rocha e assim construir uma passagem por dentro dela, ligando um ponto a outro. Esse é apenas um exemplo, mas também podemos verificar muitos outros, basta olharmos a nossa volta e veremos elementos construídos pelo homem juntamente com elementos naturais. Os elementos naturais são aqueles que não passaram por modificações antrópicas (causadas pelo homem), por exemplo, uma área florestal que não sofreu nenhum tipo de intervenção humana.

ATIVIDADE

1) Observe a figura abaixo, ela representa uma Paisagem Modificada com diversos elementos transformados pela ação antrópica. Esses elementos causaram diversos problemas ambientais. Pinte e identifique esses problemas.



Fonte Caderno do Futuro Geografia

Referências:

PIFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. **Caderno do Futuro**, Geografia 6º ano. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 6º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

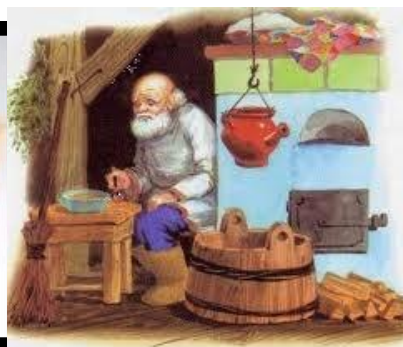
Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo: A Tigela de Madeira

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Compreender e entender o significado do tema.
- Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive.
- Como se comportar perante a sociedade.

Desenvolvimento:



Um senhor de idade foi morar com seu filho, nora e o netinho de quatro anos de idade. As mãos do velho eram trêmulas, sua visão embaçada e seus passos vacilantes. A família comia reunida à mesa. Mas, as mãos trêmulas e a visão falha do avô o atrapalhavam na hora de comer. Ervilhas rolavam de sua colher e caíam no chão. Quando pegava o copo, leite era derramado na toalha da mesa. O filho e a nora irritaram-se com a bagunça. –“Precisamos tomar uma providência com respeito ao papai”, disse o filho. –“Já tivemos suficiente leite derramado, barulho de gente comendo com a boca aberta e comida pelo chão. Então, eles decidiram colocar uma pequena mesa num cantinho da cozinha. Ali, o avô comia sozinho enquanto o restante da família fazia as refeições à mesa, com satisfação. Desde que o velho quebrara um ou dois pratos, sua comida agora era servida numa tigela de madeira. Quando a família olhava para o avô sentado ali sozinho, às vezes ele tinha lágrimas em seus olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe diziam eram admoestações ásperas quando ele deixava um talher ou comida cair no chão. O menino de quatro anos de idade assistia a tudo em silêncio. Uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que o filho pequeno estava no chão, manuseando pedaços de madeira. Ele perguntou delicadamente à criança: -“O que você está fazendo?” O menino respondeu docemente: - “Oh, estou fazendo uma tigela para você e mamãe comerem, quando eu crescer. ”O garoto de quatro anos de idade sorriu e voltou ao

trabalho. Aquelas palavras tiveram um impacto tão grande nos pais que eles ficaram mudos. Então lágrimas começaram a escorrer de seus olhos. Embora ninguém tivesse falado nada, ambos sabiam o que precisava ser feito. Naquela noite o pai tomou o avô pelas mãos e gentilmente conduziu-o à mesa da família. Dali para frente e até o final de seus dias ele comeu todas as refeições com a família. E por alguma razão, o marido e a esposa não se importavam mais quando um garfo caía, leite era derramado ou toalha da mesa sujava...

Como você tem tratado seus pais?

Se você tivesse um filho daria a mesma atenção e educação que seus pais lhe deram ou o que faria de diferente?

Complete a frase: “Posso colaborar para uma boa convivência em casa, na escola e com meus vizinhos se eu for mais.....”

“Dentro do texto, descreva sua REFLEXÃO do que você aprendeu e onde se identificou.”

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.

<http://lgmartins.blogspot.com/2015/01/a-tigela-de-madeira.html>

<https://www.prosagalponeira.com.br/2016/05/a-tigela-de-madeira.html>



PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 6º ano/ Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja Representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

Desenvolvimento:

Antes de ler qualquer texto, respondam o que vocês imaginam ou sabem referente a esta pergunta:

QUEM INVENTOU A MATEMÁTICA?

Responda no caderno:

A Matemática, como a conhecemos hoje, surgiu no Antigo Egito e no Império Babilônico, por volta de 3500 a.C. Porém, na pré-história, os seres humanos já usavam os conceitos de contar e medir. Por isso, a matemática não teve nenhum inventor, mas foi criada a partir da necessidade das pessoas em medir e contar objetos.

A matemática surge a partir da relação do ser humano com a natureza. Na pré-história, o homem primitivo necessitava medir a distância entre fontes de água ou para saber se seria capaz de capturar um animal, etc.

Posteriormente, a partir do momento em que se tornou sedentário, precisou saber a quantidade de alimentos que necessitaria para comer. Também deveria entender como e quando ocorriam as estações do ano, pois isso significava saber em que época deveriam plantar e colher.

Desta forma percebemos que a matemática nasce com a própria humanidade.

O NOSSO SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Os algarismos e a organização dos números nem sempre ocorreram com os símbolos que utilizamos hoje. Cada povo adotava um sistema de numeração. Entendemos como sistema de numeração **os algarismos e a organização da sua representação**. O nosso sistema de numeração atual possui 10 símbolos e é conhecido como sistema decimal posicional, ou seja, nele a posição dos algarismos é importante. Existem sistemas de cinco símbolos, 60 símbolos, entre outros, utilizados ao longo da história.

Organizar os números em um sistema de numeração nem sempre foi fácil, e uma das dificuldades era, por exemplo, na **representação do zero**. Por mais que o principal sistema de numeração utilizado seja o decimal posicional, outros estão presentes nas nossas vidas, como o

sistema de numeração romano, para numerarem-se séculos, e o sistema de base sexagesimal, para medir-se as horas. Ainda, a base 12 é bastante presente no cotidiano, como quando consideramos que um ano possui 12 meses ou quando compramos objetos em dúzia no mercado.

O sistema de numeração que ainda utilizamos sofreu algumas adaptações na grafia das letras, porém ele traz grande facilidade na realização das operações básicas e na escrita. Esse sistema, conhecido também como sistema de numeração decimal ou sistema posicional decimal, possui 10 símbolos para representar os números de 0 até 9.

Nele a posição dos algarismos é importante, algarismos posicionados à frente valem 10 vezes mais que os da posição anterior. Trata-se da divisão que conhecemos como unidade, dezena, centena, e assim sucessivamente. Ele recebe esse nome, indo-arábico, por ter recebido a contribuição desses dois povos. Ao primeiro deve-se a sua invenção e organização; e ao segundo, algumas adaptações e a propagação desses números pelo comércio.

Os 10 símbolos conhecidos pelo mundo todo hoje são:

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Características desse sistema:

- Existe o zero;
- O sistema é posicional;
- As quantidades são agrupadas de 10 em 10.

Vale ressaltar que existiram outros sistemas numéricos e inclusive adaptações dos apresentados, já que esse tipo de organização e representação é uma espécie de linguagem que se adapta de acordo com a cultura e a necessidade numérica dos povos.

Avaliação:

- 1) Analise cada situação, decompondo (reescrevendo) cada número conforme sua classe:
 - a) Um ciclista percorreu 5781 km em um ano, este número é formado por:
R: 5 unidades de milhar, 7 centenas, 8 dezenas e 1 unidade ($5000 + 700 + 80 + 1$).
 - b) Faça a decomposição do número 93121.
 - c) Descreva em numeração decimal “dez mil, duzentos e cinquenta e três”.
 - d) Considere o número 582, qual a o valor posicional do número 5?

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 6º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Sistema de numeração decimal. Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/sistema-numeracao.htm#:~:text=O%20nosso%20sistema%20de%20numera%C3%A7%C3%A3o,utilizado%20ao%20longo%20da%20hist%C3%B3ria>. Acesso em 18/02/2021.



PLANO DE AULA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 6º ano/Vestertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

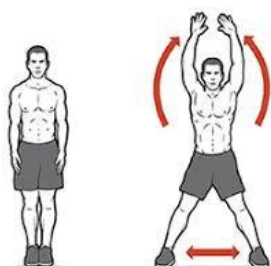
- Desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de exercícios físicos.
- Despertar interesse em atividades físicas e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.

Desenvolvimento:

- Ler o texto em anexo para conhecer a importância da atividade física e os benefícios para a nossa saúde.
- Após, vamos realizar os seguintes alongamentos:



- Vamos realizar 3 vezes de 20 repetições de polichinelos.



Anexo:

A importância da atividade física para a saúde

A importância da atividade física para a saúde está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida, reduzindo consideravelmente os riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes, problemas relacionados a baixa imunidade, além dos transtornos de fundo emocional.

Desde a idade juvenil, considerando crianças de todas as faixas etárias até as pessoas da terceira idade, podem perceber a importância da atividade física para a saúde, uma vez que tornam-se evidentes a evolução nos estímulos corporais e qualidade da memória.

Por contribuir com a redução ou controle de peso e ajudar no equilíbrio das taxas de gordura na corrente sanguínea, a importância da atividade física para a saúde também se dá pelo auxílio na diminuição de ingestão de medicamentos que servem para problemas relacionados a diabetes tipo 2, pressão alta e níveis de triglicédeos.

A importância da atividade física para a saúde se reflete em muitas vertentes na rotina dos praticantes. A mudança do estilo de vida sedentária para a prática de hábitos saudáveis é sentida tanto no emocional como fisicamente, e os benefícios são significativos. Benefícios da atividade física e contribuições para a saúde:

- Reduz os riscos de desenvolvimento de enfermidades cardiovasculares e hipertensão;
- Controle da taxa de colesterol LDL e aumento do colesterol HDL;
- Auxilia no controle da hipertensão arterial;
- Ameniza o risco de desenvolver diabetes e controla a taxa de glicose no sangue;
- Menores chances de desenvolver diversos tipos de câncer, principalmente quando a atividade física está associada a uma boa alimentação;
- A importância da atividade física para a saúde também pode ser um fator para o controle de peso, também atrelado a uma alimentação de qualidade;
- A atividade física evita os quadros de obesidade infantil.

(Educamaisbrasil, 2019)

Avaliação:

- Envie uma foto ou vídeo realizando os exercícios via whatsapp.
- Os critérios a serem avaliados: participação e entendimento da importância da atividade física como fator de qualidade de vida.

Referências:

- **A importância da atividade física para a saúde.** 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/a-importancia-da-atividade-fisica-para-a-saude>.



PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Desenvolvimento:

AULA 01

Técnica do Pontilhismo

(Cole no caderno e realize a leitura)

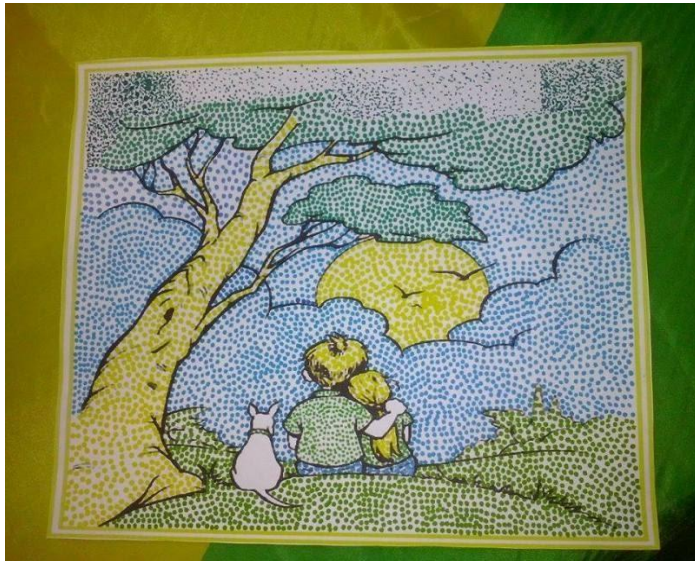
O pontilhismo surgiu na França em meados da década de 1880 e é uma técnica de pintura que se baseia na colocação de pontos coloridos muito próximos uns dos outros o que, à distância, provoca uma mistura ótica. Esta técnica de pintura caracteriza-se por “construir” o desenho com camadas sucessivas de pontos de cor até a saturação total da tela.

O artista que mais se dedicou a esta técnica e ao seu desenvolvimento foi George Seurat, pintor impressionista.

No Brasil, diversos artistas entre 1889 e 1930, empregaram o pontilhismo. Destacam-se, nesse sentido, Belmiro de Almeida, Eliseu Visconti, Rodolfo Chambelland e Artur Timóteo da Costa, entre outros.

Em resumo, o pontilhismo consiste em pintar o que é observado aplicando pequenos pontos de cor muito próximos.

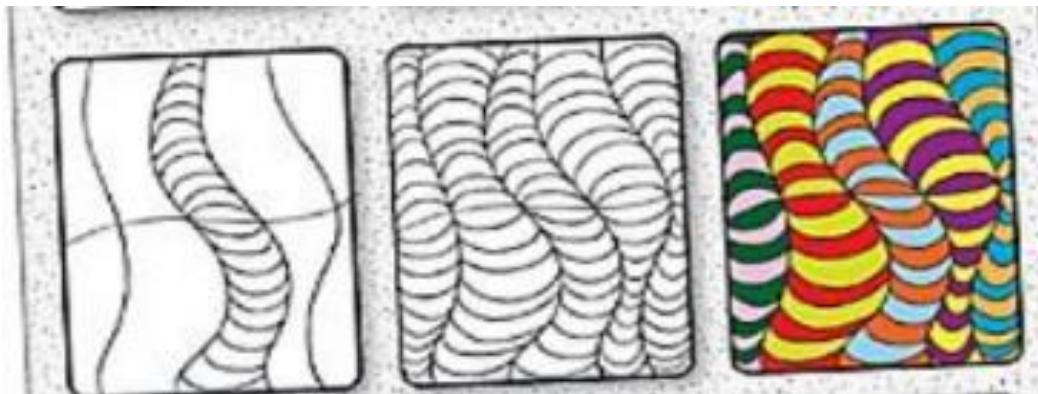
Atividade 1: Faça um desenho de paisagem no caderno de Arte, para colorir utilize a técnica do pontilhismo, faça com canetinhas, veja o exemplo abaixo:



AULA 02

Atividade: Exercícios com linhas curvas e cores.

Observe o modelo para você também criar seu desenho usando linhas curvas verticais.



Com o lápis, risquem no sentido vertical, várias linhas curvas. Depois, risque na horizontal várias linhas curvas. Vá preenchendo os espaços que se formaram.

Depois de preenchido todo o espaço comece aplicando diferentes cores para cada um. Você pode separar as cores por quentes e frias, ou primárias e secundárias.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular)

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.



PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e itinerários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

Desenvolvimento:

Alunos devem ler os textos e realizar as atividades conforme orientação descrita em cada uma delas (devolutiva: texto escrito).



Você sabia que no dia a dia usamos palavras em inglês e muitas vezes não damos conta?



Por conta da globalização temos muito contato com os produtos e a cultura de outros países. Consequentemente acabamos tendo contato com outros idiomas, principalmente o inglês. Falamos as palavras com tanta naturalidade que as incorporamos como parte da Língua Portuguesa. Só que a gente se acostuma com as palavras no contexto brasileiro e esquece que, por serem estrangeiras talvez no idioma original essas palavras tenham outros significados. O que muitas vezes acontece é que uma palavra em inglês acaba tendo seu significado “em português” diferente do verdadeiro significado. Quando incorporamos palavras de outro idioma ao nosso, temos um estrangeirismo.

Você já se deu conta da quantidade de palavras de língua inglesa que fazem parte do nosso cotidiano?

Todos os dias somos cercados por anúncios de TV em inglês, músicas em inglês nas rádios, cartazes (outdoors) em inglês nas ruas, expressões inglesas no trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes. Grandes redes de alimentação espalham suas placas de FAST FOOD ou DELIVERY pelas ruas das cidades. A publicidade adora usar palavras em inglês nos seus slogans, nos shoppings, as lojas não fazem liquidação, fazem SALE, os descontos são de 50% OFF ou BLACK FRIDAY. A internet, um meio de comunicação que viralizou o mundo, também é uma grande influenciadora. Veja alguns exemplos advindos bem característicos do vocabulário da internet:



LIKE: O verbo gostar em inglês transformou-se na mais famosa manifestação de aprovação nas redes sociais. São raros os vídeos que não terminam com um pedido de *like* no YouTube, por exemplo.



UNBOXING: é a ação de desembalar produtos. Vídeos em que *youtubers* abrem os pacotes que receberam de fãs ou marcas e compartilham suas reações são um fenômeno de audiência.



CRUSH: *To have a crush* ou ter um *crush* significa estar interessado em alguém, ter uma queda por essa pessoa.

- 1) Relembre até três palavras em inglês presente no seu cotidiano e cite e exemplifique situações em que você as utiliza.

Você já ouviu samba? O que será que ele tem a ver com o Inglês? Use o YouTube, Spotify ou o app de música de sua preferência para ouvir a música de Zeca Baleiro e Zeca Pagodinho chamada “Samba do Approach”. Fique ligado, a música também será disponibilizada no grupo da turma no WhatsApp.

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Eu tenho savoir-faire / Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech / Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull* / Hoje me amarro no Slash**
Minha vida agora é cool / Meu passado é que foi trash*

Venha provar meu brunch...

*Fica ligada no link / Que eu vou confessar, my love
Depois do décimo drink / Só um bom e velho Engov
Eu tirei o meu Green Card / E fui pra Miami Beach
Posso não ser pop star / Mas já sou um nouveau riche*



Venha provar meu brunch...

*Eu tenho sex-appeal / Saca só meu background
Veloz como Damon Hill / Tenaz como Fittipaldi
Não dispense um happy end / Quero jogar no dream team
De dia um macho man / E de noite drag queen*

Venha provar meu brunch...

- 2) Sublinhe os estrangeirismos que você consegue identificar na letra da canção Samba do Approach.
- 3) Quantas dessas palavras você já conhecia? Quantas são novas para você? Das que você conhece de quantas sabe o significado.
- 4) Explique o significado de algum dos estrangeirismos que você conhece dentre os presentes na canção.

Em sua opinião, qual foi a intenção dos compositores ao utilizar tantos estrangeirismos na canção?

Avaliação:

- Capacidade de identificação de termos advindos da Língua Inglesa no dia a dia (texto 1) e estrangeirismos (texto 2).
- Acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

<https://novaescola.org.br/conteudo/10068/o-ingles-que-eles-ja-falam#>
<https://academiawashington.com.br/o-ingles-que-falamos-em-nosso-cotidiano/>
<https://www.letras.mus.br/zeca-baleiro/4367>

“A persistência nos estudos realiza o impossível”

Prof. Leandro Piccini

